

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No final de junho, a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou um [Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2024](#), em que são apontados as metas e evoluções para enfrentar os grandes desafios globais, que envolvem desde questões relacionadas ao meio ambiente, até o combate à pobreza e erradicação da fome mundial. Ao todo, são 17 objetivos que devem ser alcançados nos próximos 6 anos.

Também chamada de [Agenda 2030](#), tais objetivos demandam um esforço coletivo entre diferentes atores públicos e privados, bem como instituições de ensino e grupos como os Comitês de Bacia Hidrográfica. Conforme o Relatório, nos últimos anos foram registrados importantes avanços em vários aspectos globais, porém o mundo continua longe do ideal. Numa perspectiva ambiental, as mudanças climáticas, a intensificação dos desastres naturais, a falta de saneamento, a poluição dos oceanos e vários outros problemas, alertam sobre a urgência de ações

Nesse sentido, é fundamental que cada um faça a sua parte, de forma individual e coletiva. Nos Comitês de Bacias, o trabalho conjunto tem um grande potencial de promover mudanças locais e inspirar ações no mundo. Um exemplo marcante é o Pacto da Mata Ciliar, desenvolvido pelo Comitê Tijucas e Biguaçu há mais de 13 anos, que já foi reconhecido pela ONU por Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável.

Nesse informativo especial, apresentamos **6 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que estão alinhados às atribuições dos Comitês de Bacia**, e como o Comitê Tijucas e Biguaçu tem contribuído efetivamente com essas metas globais.

Boa leitura!



Painel com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.



“Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”

Os Comitês de Bacias Hidrográficas realizam diferentes ações de educação e conscientização sobre questões ambientais, além de promover a realização de estudos, palestras, workshops e eventos de forma gratuita.

Comitê Tijucas e Biguaçu em ação:

O Comitê Tijucas e Biguaçu há anos desenvolve ações de educação ambiental em escolas e nos municípios de atuação, além de capacitações junto a sua Entidade Executiva, Instituto Água Conecta. Alguns exemplos das últimas capacitações promovidas pelo Comitê são: sobre o Plano de Recursos Hídricos, o Novo Marco do Saneamento, a Mineração de Areia em Leito de Rio de forma Sustentável e os [Desastres Naturais e as Soluções Baseadas na Natureza](#).

Também podemos destacar os estudos e materiais de educação ambiental elaborados, com cartilhas sobre a proteção da mata ciliar, esgotamento doméstico e outros temas.



Gestão Integrada dos Recursos Hídricos

“Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”

O ODS nº6 está diretamente ligado aos objetivos principais dos Comitês de Bacias Hidrográficas, de garantir a proteção dos recursos hídricos e o saneamento adequado para a população.

Assim, todas as ações, estudos e instrumentos aplicados pelos Comitês de Bacias visam alcançar tais objetivos, buscando garantir a disponibilidade e qualidade da água para diferentes usos.

O Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas, assim como o Planejamento Estratégico, recém-aprovado, são alguns dos instrumentos de gestão hídrica adotados pelo Comitê Tijucas e Biguaçu para orientar ações de proteção, mapear riscos, demandas e objetivos para garantia da segurança das águas.

Encontra-se também em fase de desenvolvimento junto ao Comitê Tijucas e Biguaçu, com previsão de término no corrente ano, o Enquadramento dos Corpos D'Água em Classes de Uso, que é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, muito importante para a garantia da qualidade da água aos usos desejados.

No Comitê Tijucas e Biguaçu, recentemente também foi aprovado um projeto sobre o Esgoto Doméstico, junto ao Instituto Água Conecta, que orientará os gestores públicos na ampliação da cobertura do saneamento básico da região.



Desenvolvimento econômico sustentável

“Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”

Ao promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos, os Comitês de Bacias contribuem para a segurança hídrica, fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável e o trabalho em diferentes áreas como a pesca, turismo, agricultura, práticas esportivas, entre outros.

Os Comitês também atuam na mediação de conflitos, garantindo que os diferentes interesses e usos das águas possam coexistir de forma harmônica e sustentável.

Comitê Tijucas e Biguaçu em ação:

O projeto de Enquadramento dos Corpos Hídricos é um instrumento importante para garantir a qualidade da água necessária para os diferentes usos na região. A

águas, e conseqüentemente, a continuidade das atividades econômicas desenvolvidas na Bacia Hidrográfica.

Historicamente, o Comitê Tijuca e Biguaçu também tem atuado na [mediação do conflito entre extratores de areia em leito de rio e proprietários de terras às margens do Rio Tijuca](#), muitos deles com produção agropecuária. A atuação tem procurado garantir que ambas as atividades produtivas possam coexistir de forma ambientalmente correta e socioeconomicamente viável.



Planejamento de cidades resilientes

"Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis"

Os Comitês de Bacias Hidrográficas promovem a gestão sustentável dos recursos hídricos urbanos, buscando garantir a proteção da qualidade das águas, a preservação das matas ciliares, além do planejamento urbano integrado com a gestão dos recursos hídricos.

Os Comitês também atuam na prevenção e cobrança dos órgãos públicos em relação aos desastres naturais, bem como na realização de estudos e definição de medidas para tornar as cidades mais resilientes contra os desastres de origem hídrica.

Comitê Tijuca e Biguaçu em ação:

Para tornar os municípios das Bacias Hidrográficas mais resilientes, o Comitê Tijuca e Biguaçu tem atuado junto a Entidade Executiva Instituto Água Conecta, na elaboração de estudos sobre a qualidade da água, com o Enquadramento Hídrico, também na realização de eventos sobre Desastres Naturais, e na participação no Conselho do Plano Diretor de Tijuca.

Outro grande destaque é o Projeto da Mata Ciliar, que prevê a recuperação de Áreas de Preservação Permanente nas Bacias Hidrográficas do Rio Tijuca e Rio Biguaçu, minimizando os riscos de erosão, poluição da água e outros problemas.



Proteção de ecossistemas aquáticos e terrestres

“Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável” – ODS 14

“Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” – ODS 15



Os ecossistemas aquáticos e terrestres são parte integral das Bacias Hidrográficas, e como tal, são essenciais nas ações e objetivos dos Comitês de Bacias, na proteção, conservação e recuperação de áreas degradadas, bem como na proteção das costas oceânicas nas áreas de atuação.

Comitê Tijucas e Biguaçu em ação:

O Pacto da Mata Ciliar é um dos maiores marcos do Comitê Tijucas e Biguaçu. Iniciado em 2011, e presente em todos os municípios da Bacia Hidrográfica, as ações do Pacto Mata Ciliar já receberam a certificação de tecnologia social do Banco do Brasil e o certificado da Organização das Nações Unidas para Agricultura (FAO/ONU), como reconhecimento por Boas Práticas ao Meio Ambiente, já distribuiu mais de 20 mil mudas nativas. Atualmente, uma [nova fase do projeto está em desenvolvimento no município de Angelina](#), com a previsão de recuperação de 5 hectares de áreas degradadas de matas ciliares na região.

Já em relação às ações nas zonas costeiras, o Comitê historicamente tem atuado junto aos pescadores artesanais da Baía de Tijucas, com ações socioeducativas, como o Projeto InforMar, desenvolvido entre os anos de 2017 e 2018. O Comitê também participa do Conselho Gestor da REBio do Arvoredo e já atuou junto à APA do Anhatomirim, que são Unidades de Conservação que abrangem áreas marinhas costeiras situadas na região da foz do Rio Tijucas e Rio Inferninho.

Mais recentemente, o Comitê Tijucas e Biguaçu tem apoiado por meio da divulgação em seus canais de comunicação, o projeto de monitoramento de



Resiliência aos desastres naturais

“Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos”

Os Comitês de Bacias Hidrográficas devem incluir em suas ações, estratégias, estudos, análises e recomendações aos municípios sobre a ampliação da resiliência e preparação contra os desastres naturais.

Embora os Comitês não atuem durante os eventos climáticos, é fundamental a atuação na prevenção e cobrança dos órgãos públicos, bem como o compartilhamento de boas práticas e promoção de discussões sobre o tema.

Comitê Tijuca e Biguaçu em ação:

Nesse ano, o Comitê Tijuca e Biguaçu, junto ao Instituto Água Conecta, promoveu uma capacitação específica sobre os Desastres Naturais e as Soluções Baseadas na Natureza, em que foram apresentadas diferentes soluções e possibilidades para os municípios implementarem na gestão preventiva dos danos ocasionados pelos eventos climáticos extremos.

Além disso, desde 2023, o Comitê Tijuca e Biguaçu está buscando [viabilizar um novo estudo sobre as cheias nos municípios do Vale do Rio Tijuca, como em São João Batista](#), município que registrou grandes enchentes como em 2022.



“Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”

Os Comitês de Bacias são compostos por representantes de instituições de diferentes setores da sociedade (Usuários de Água, População da Bacia e Poder Público) que contribuem ativamente nas discussões e decisões relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

A participação popular garante uma melhor gestão das águas, promovendo transparência, equidade e justiça na distribuição e uso dos recursos hídricos.

Comitê Tijucas e Biguaçu em ação:

O Comitê Tijucas e Biguaçu possui 35 organizações-membro, totalizando 70 integrantes, entre titulares e suplentes, que representam diferentes interesses. Todos os representantes exercem um papel fundamental na definição de ações, discussões e análises sobre os diferentes instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

É a partir do trabalho harmônico e respeitoso entre os membros, que o Comitê Tijucas e Biguaçu tem avançado com tantos projetos e ações na região, contribuindo também para o alcance do ODS 16.

Lembramos que esses são apenas 6 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e que a garantia da água e um ambiente mais sustentável são a base para o alcance de outras grandes metas globais. O trabalho local na Bacia Hidrográfica tem uma grande importância, assim como cada ação e atividade desenvolvida pelo Comitê Tijucas e Biguaçu!

*Seguimos em frente, rumo ao alcance desses e outros tantos objetivos!
Contamos com o apoio de todos!*

*Agradecemos a leitura,
até a próxima.*



Agradecimento: Projeto FAPESC, Termo de Outorga N°: 2022TR002182

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos [emails](#), basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

